

Ata Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Centro de Pastoral Bom Jesus. Rua Dom Bosco, 145 – Jd. Dom Bosco, sala 216 _ Londrina _ PR

Data: 26 de abril de 2017

Horário: 13h30 horas (1ª convocação) - 13h45 (2ª convocação)

1 Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezessete foi realizada reunião ordinária
2 do Conselho Municipal de Assistência Social no Centro de Pastoral Bom Jesus, sito a Rua
3 Dom Bosco, 145 – Sala 216 - Jardim Dom Bosco, Londrina – PR. Os participantes desta
4 reunião foram registrados em lista de presença devidamente assinada e arquivada. A reunião
5 é iniciada em segunda chamada, às quatorze horas e é presidida pela conselheira Gisele
6 Tavares até a chegada da presidente Valmirete Alves. Em seguida é feita a leitura da pauta
7 para apreciação e aprovação **1. Apresentação e aprovação da pauta; 2. Comissão de**
8 **Acompanhamento; 3. Operação Noite Fria; 4. Conferência Municipal de Assistência**
9 **Social; 5. Apresentação – Piso Paranaense de Assistência Social (Serviço de**
10 **Abordagem Social e Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas em situação de**
11 **rua); 6. PPA; 7. Comissão de Fundo; encerramento.** Após a leitura, foi aprovado que os
12 assuntos serão tratados conforme a presença dos responsáveis por cada ponto. Iniciou-se a
13 reunião com o ponto **4. Conferência Municipal de Assistência Social;** Conselheira Neusa
14 Tiba faz relato da reunião da comissão organizadora da conferencia e apresenta proposta de
15 contratação de empresa para executar os procedimentos do evento. Márcio Antunes do
16 Escritório Regional se coloca a disposição para conseguir um modelo de termo de referencia
17 com a secretaria estadual. São apresentadas dúvidas quanto ao uso dos três por cento do
18 IGD/SUAS para participação na conferencia estadual. Há duvidas ainda se o uso dos três por
19 cento também se aplicam ao IGD/Bolsa Família. Neusa Tiba informa que mesmo contratando
20 empresa não será possível gastar o recurso. Sandra Nishimura propõe reunião para o dia
21 dois de maio para a comissão organizadora, dia três de maio para capacitação da rede de
22 serviços quanto as pré conferencias nos territórios. É questionado ainda quais as
23 circunstancias/regras de delegados por pré conferencia. Paulo Aragão pontua que são duas
24 situações, as regras de delegados para a conferencia municipal e outra para a conferencia
25 estadual e que deve ser negociada uma flexibilização do CEAS uma vez que vários
26 municípios não terão condições de executar o recurso visto os tramites burocráticos. Quanto
27 ao almoço e coffee break, Neusa Tiba informa a tentativa pelo poder público caso haja
28 impeditivo da empresa também fornecer e outras propostas de junção de esforços garantindo
29 as refeições. Neusa Tiba apresenta ainda a demanda da semi liberdade do CENSE em ter
30 uma pré conferencia. Gisele apresenta a necessidade de deliberar as datas das conferencias
31 e pré conferencias, informando as datas disponíveis pela EPESMEL para acolher a pré
32 conferencia dos trabalhadores com oferta de almoço. É deliberada pela resolução contendo
33 as datas das pré conferencias e da conferencia, ficando o calendário: Pré conferencias nos
34 territórios: de oito de maio a quatorze de julho do corrente ano sendo a eleição de seis
35 delegados titulares e seis suplentes por território para concorrer as vagas de representantes
36 de usuários na conferencia municipal. Dia vinte e oito de junho de dois mil e dezessete a
37 realização da pré conferencia das entidades e quatorze de julho a realização da pré

Ata Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

38 conferencia dos trabalhadores. Quanto a dúvida apresentada pela assistente social Marilsa
39 (VER SOBRENOME) da entidade SOS sobre a garantia de vaga de conselheiro usuário da
40 proteção social especial é informado que é necessário consulta jurídica. **2. Comissão de**
41 **Acompanhamento;** conselheira Ivana Rodolpho fala sobre a análise da documentação
42 entregue pelos serviços para o conselho. Refere que a análise será conjunta entre a
43 comissão e as referencias tecnicas indicadas pela SMAS. DIVISÃO DA COMISSÃO DE
44 ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO PARA ANALISE DOS RELATÓRIOS E PLANOS. Silvia:
45 Provopar / Aprendizagem –Referencia técnica: Fábía; Ivana: ILPIs / Casas de Apoio / Defesa /
46 Assessoramento – Referencia Técnica: Ana Karina para ILPIs e Tatiana para as demais;
47 Adriana: Inclusão Produtiva / SCFV (idoso) / PCD (PSB e PSE) – Referência Técnica:
48 Simone: SCFV - Referência Técnica: Cássia; Adriana Santos: CRAS / CREAS / Acolhimento;
49 Apoiadores: Paulo / Márcia / Sr. Carlos. Informa que, analisando a Legislação, a resolução nº
50 14 de dois mil e quatorze não condiciona a análise dos documentos a renovação da inscrição
51 no Conselho, assim, todos que entregaram serão considerados aptos para renovação da
52 inscrição e as providencias que porventura forem necessárias serão programadas para o
53 segundo semestre. É realizada a sugestão de um calendário de visitas em cada Serviço pelo
54 menos uma vez ao ano pela comissão, priorizando as dificuldades apontadas nos planos de
55 ação e relatórios. Também foi proposta a prorrogação do prazo de entrega dos planos de
56 ação e relatório para o dia dois de maio visto que o prazo de trinta de abril caiu no domingo.
57 Quanto aos documentos do setor de monitoramento, Gisele Tavares propõe análise das
58 mudanças nos instrumentos. Ivana propõe solicitar da SMAS os laudos e pareceres. Paulo
59 Aragão questiona a comunicação do setor de convênio com o CMAS sobre recorrência de
60 situações. Realizada discussão sobre os papéis de fiscalização do conselho versus o setor
61 de convênio. Dando continuidade, Ivana relata visita ao Centro Pop. A Visita foi realizada no
62 Centro Pop, no dia 29/03/2017, pelas conselheiras Ivana Paula Furlan Rodolpho e Silvia
63 Helena Teodoro da Silva, membros da Comissão de Acompanhamento de Serviços do
64 CMAS. A coordenadora do serviço Lucinéia Maria Ribeiro informou que no mesmo prédio
65 funcionam o serviço do Centro POP e de abordagem social e que atualmente responde pelos
66 dois serviços. O público atendido são pessoas em situação de rua, oriundos de Londrina e de
67 outros municípios do interior do Paraná e de São Paulo. No serviço de abordagem são
68 atendidas em média 330 pessoas / mês. No centro POP a meta de atendimento é de 80
69 pessoas por dupla psicossocial. São atendidas em média de 60 a 80 pessoas / dia na sede.
70 No total, o média de atendimento é de 380 pessoas / mês. Atualmente há uma demanda
71 reprimida de mais ou menos 100 pessoas para atendimento. Com relação a metodologia do
72 trabalho são oferecidas oficinas com a pedagoga e psicóloga. Contam com uma professora
73 cedida pela educação que faz grupos de arte e Terapia Ocupacional. Após serem
74 recepcionados (acolhida), os usuários que procuram o serviço vão para o atendimento social.
75 De acordo com a necessidade apresentada, são encaminhados para atendimento com
76 psicologia, terapia ocupacional, documentação, passagem, etc. Em 2016, após a inauguração
77 da sede nova, a demanda por atendimento dobrou. Possuem articulação com a rede de
78 serviços, de modo especial, com os serviços de acolhimento. As discussões sobre o serviço
79 com a política de saúde tem avançado, porém ainda apresenta fragilidades. Com relação

Ata Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

80 ao serviço de abordagem, são feitas abordagens diárias, programadas ou não e a equipe
81 pode encaminhar ao Centro Pop ou direto para o acolhimento. O Centro Pop funciona de
82 segunda a sexta-feira, das 08:00 as 17:00 horas. Às quartas-feiras acontece as reuniões de
83 equipe, capacitação, discussão de casos, reunião com técnicos da abordagem / Centro POP.
84 Nos demais dias é oferecido café da manhã, das 09:30 as 10:30 (pão, leite, bolacha, café).
85 São realizados atendimentos individuais ou agendados. São oferecidos 10 tickets do
86 restaurante popular e 10 Kits lanche. A tarde é a mesma rotina, porém o lanche é ofertado
87 somente para quem está na Terapia Ocupacional. O banho não é mais espontâneo, é
88 oferecido conforme o critério do atendimento (viagem, entrevista de emprego, etc...). Aqueles
89 que vão para o acolhimento realizam a higiene e alimentação na unidade de acolhimento. A
90 lavagem de roupa está disponível, mas tem pouca procura. Devido a situação ocorrida no
91 final do ano passado, implantou-se a revista dos usuários pela Guarda Municipal. Com
92 relação a estrutura física, embora o prédio seja novo, falta espaço para oficinas e não tem
93 espaço para circulação livre e convivência. Há registro de episódios de arrombamento e
94 furtos (celulares, computadores...). O serviço de abordagem utiliza uma sala para equipe
95 técnica. Não é possível realizar atendimento rotineiro. Quando necessário é utilizada, porém
96 a característica do serviço é mais de serviço externo, articulação e encaminhamentos.
97 Quanto a recursos humanos: Centro POP: Conta hoje com 06 assistentes sociais e 01
98 psicóloga para atendimento. Conta com a coordenação técnica, hoje sob a responsabilidade
99 de 01 psicóloga e 01 coordenação administrativa. Tem 01 assistente social que trabalha com
100 PMTR e atende 40 pessoas em situação mais estável, com condições de articulação para
101 moradia e trabalho. Recebem um benefício de R\$ 250,00. Pelo número de atendimentos
102 realizados, há um déficit importante de técnicos no serviço. Com relação a abordagem, o
103 quadro é composto por 18 pessoas. Trabalham de 2ª a 6ª, das 7:00 as 23:00 horas (7:00 as
104 13:00 / 12:00 as 18:00 / 17:00 as 23:00 horas). É composta por auxiliares educativos e uma
105 referência técnica por equipe. Conta com 04 auxiliares educativos voltados para criança e
106 adolescente. Há ausência de referência técnica para equipe da tarde e noite, com previsão
107 de normalizar até 06/2017. Aos sábados o serviço funciona das 09:00 as 20:00, com duas
108 equipes (09:00 as 15:00 / 15:00 as 20:00 horas). Aos domingos uma equipe funciona das
109 09:00 as 15:00 horas. No horário noturno e finais de semana tem um técnico a distância que
110 atende as solicitações. Com respeito as capacitações, são realizadas 1x ao mês capacitação
111 de equipe centro pop e abordagem. Valmirete Alves, presidente do CMAS sugere uma nova
112 visita no segundo semestre. Josiani Nogueira, diretora de PSE faz uma contextualização do
113 serviço. São deliberados os seguintes encaminhamentos: realização de nova visita após o
114 prazo pedido pela SMAS para adequações. Convidar representante do serviço para reunião
115 no CMAS. Sandra Nishimura problematiza as questões da revista nos usuários do Centro
116 Pop, quanto a pensar os princípios da Política de Assistência Social e as questões
117 conceituais. Paulo Aragão reflete sobre a necessidade de se atentar para a qualidade do
118 serviço prestado aos usuários. Gisele Tavares pontua o sobre o limiar entre o atendimento e
119 a segurança do trabalhador. **3. Operação Noite Fria;** Assistente Social Elaine (VER
120 SOBRENOME) da entidade Bom Samaritano faz apresentação do ponto de pauta. Pondera
121 sobre o número de vagas, a relação com o Centro Pop e as dificuldades do trabalho com a

Ata Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

122 população de rua. Informa que o modelo da operação neste ano não será mais de pernoite,
123 mas nos moldes de acolhimento, com atendimento e acompanhamento técnico. Informa que
124 foi contratado educador social, cozinheira e limpeza para atender neste período as
125 necessidades da casa, quanto a equipe técnica, manterá a mesma e que em reunião com a
126 própria equipe foi acordado o pagamento de horas extras. Questionada sobre as restrições,
127 refere que neste período os usuários com restrição serão atendidos, havendo suspensão
128 apenas em casos graves. Refere sobre o uso de permutas entre os abrigos e com o centro
129 pop. Quanto ao atendimento de idosos, refere que atenderá, mas gostaria que constasse em
130 ata a dificuldade de atendimento deste público uma vez que, devido a situação da própria
131 idade, muitas vezes acabam permanecendo no acolhimento por longo período e não há vaga
132 nas ILPIs, não havendo transferência do bom samaritano para as ILPIs, ficando a entidade
133 responsável pela continuidade do atendimento e a necessidade de contratação de
134 cuidadores. (VER COM ELAINE). Realizada problematização quando relação ao atendimento
135 a pessoa idosa e vagas e ILPIs. Valmirete Alves sugere o envio de ofício a Secretaria
136 Municipal do Idoso para questionar essas questões. Gisele Tavares expressa sua
137 preocupação da ocupação imediata das trinta e duas vagas que serão ofertadas e ficar sem
138 vagas, uma vez que a metodologia será de acolhimento e não pernoite e pontua a
139 necessidade de agilidade nos encaminhamentos dos usuários e junto ao centro pop. Elaine
140 (VER SOBRENOME) fala sobre a adequação do sistema da instituição. Solicitou paciência e
141 caso tenha dúvidas solicitar a presença dos representantes da instituição na reunião do
142 conselho. Valmirete Alves pontua que o CMAS também está aberto a colaborar neste
143 processo. Informado que a operação noite fria se inicia no dia quinze de maio e termina no
144 dia quinze de setembro. Emissão de resolução sobre o período da operação e a metodologia
145 que será utilizada. Valmirete questiona o acolhimento para mulheres, Elaine esclarece que
146 são muito poucas as demandas e que é possível estabelecer permuta com outro
147 acolhimento. Gisele Tavares fala sobre o pedido para a controladoria para pagamento de
148 hotel credenciado com recursos municipais e federais. Conselheiro Carlos Silva questiona a
149 relação da operação noite fria com cabide solidário, informado que não há relação entre as
150 duas ações. **5. Apresentação – Piso Paranaense de Assistência Social (Serviço de**
151 **Abordagem Social e Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas em situação de**
152 **rua);** Gisele Tavares apresenta o ponto informando sobre a disponibilidade de novos pisos
153 com repasse de cinquenta por cento do valor do recurso federal, sendo a proposta de dez mil
154 reais para abordagem de rua. Refere sobre a capacitação em Curitiba sobre as regras.
155 Quanto ao serviço de acolhimento de pessoas em situação de rua, informa que o valor será
156 de vinte mil reais e que o sistema para propostas estará aberto até o dia vinte e oito de abril
157 do corrente ano apenas. Paulo Aragão faz questionamentos sobre as condições e os
158 municípios que não tem condições de implantar e Gisele diz que tentará responder com a
159 apresentação. Após a apresentação e elucidação das dúvidas foi aprovado a proposta. **6.**
160 **PPA;** Gisele Tavares passa a fazer a leitura de ponto a ponto da proposta do PPA acolhendo
161 as proposições de modificações e inserções. Devido ao adiantado da hora não foi possível
162 fazer a leitura completa do texto. Foi deliberado pelo envio do documento aos conselheiros
163 com prazo para retorno com sugestões por email. Registre-se que a lista de presença é

Ata Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

164 documento integrante desta ata. A reunião é encerrada às 17H30, sendo o que havia a ser
165 relatado, eu, Luana Garcia Campos, 2ª Secretária deste Conselho, redijo a presente ata
166 desta reunião ordinária que será encaminhada para apreciação e aprovação.